

A produção textual no livro didático do Novo Ensino Médio

Júlia Souto Lima (IFPB, Campus Picuí), Emily Nazaré Silva Santos (IFPB, Campus Picuí), Tallys Ruan da Silva Nóbrega (UEPB, Campus Campina Grande), Carolina Nicácia Oliveira da Rocha (IFPB, Campus Esperança).

E-mails: julia.souto@academico.ifpb.edu.br, emily.nazare@academico.ifpb.edu.br, tallys.ruan@aluno.uepb.edu.br, carolina.rocha@ifpb.edu.br.

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 8.02.01.00-8 Língua Portuguesa.

Palavras-chave: prática social; redação do enem; gênero dissertativo-argumentativo.

1. Introdução

Com a implementação do Novo Ensino Médio, as mudanças estruturais no currículo impactaram diretamente o tempo e a forma como conteúdos essenciais são trabalhados, principalmente na disciplina de Língua Portuguesa. A carga horária reduzida para disciplinas da formação geral levantou preocupações sobre o desenvolvimento pleno de competências fundamentais, como a produção textual. A escrita, enquanto prática social, necessita de espaços adequados para seu desenvolvimento, sobretudo no ambiente escolar.

A redação do ENEM, centrada no gênero dissertativo-argumentativo, é uma das principais exigências dos exames avaliativos e requer habilidades que devem ser desenvolvidas ao longo de toda a educação básica. No entanto, observa-se que, na prática escolar, a preparação para esse tipo de escrita tende a se concentrar apenas no Ensino Médio, o que limita o desenvolvimento gradual necessário.

Diante disso, o presente trabalho investiga como a produção textual é abordada no livro didático "Interação Português", adotado na rede federal de ensino, com o intuito de compreender o perfil de escritor que está sendo formado. A pesquisa parte da problemática: "que tipo de escritor o livro didático do Novo Ensino Médio está formando?". Apresentam-se como objetivos específicos: analisar as seções destinadas à escrita, identificar os gêneros textuais solicitados, as habilidades exigidas e traçar o perfil do escritor resultante desse material.

2. Materiais e métodos

Esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa, com base descritivo-interpretativista. Tal escolha metodológica permite compreender as práticas pedagógicas representadas no livro didático de forma mais ampla, considerando seus contextos e significados.

O corpus da análise foi constituído pelo livro "Interação Português", das autoras Graça Sette, Ivone Ribeiro, Márcia Travalha e Nara Bitai, utilizado em turmas do Novo Ensino Médio. Foram analisadas as seções do livro que tratam diretamente da produção textual e suas relações com as cinco competências cobradas na redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). A investigação concentrou-se nas orientações, tipos de textos propostos, conteúdos gramaticais e atividades que favorecem o desenvolvimento da escrita.

A análise envolveu a identificação dos gêneros trabalhados, das habilidades exigidas em cada proposta e da presença ou ausência de práticas de reescrita e revisão. Os dados foram interpretados à luz das competências exigidas na redação do ENEM e das teorias de gêneros discursivos, especialmente as de Bakhtin (1992) e Koch & Elias (2011).

3. Resultados e discussão

O livro didático analisado apresenta uma abordagem diversificada dos gêneros textuais, propondo vinte produções distintas ao longo das unidades, com diversidade textual e abordagens temáticas relevantes. As produções variam de cartas e artigos de opinião até textos multimodais como podcasts e vídeos. Cada unidade é estruturada com seções como: Leitura, Literatura, Análise Linguística e Semântica, Produção de Texto, Literatura Viva e Eu, Você e Todo Mundo.

Em termos de desenvolvimento das competências exigidas na redação do ENEM (INEP, 2023):

(I) A modalidade escrita formal é trabalhada de forma contextualizada, mas as explicações gramaticais são breves e podem não suprir as lacunas trazidas do Ensino Fundamental;

(II) Os temas e textos abordados favorecem o repertório sociocultural, estimulando a reflexão crítica e a interpretação;

(III) A organização de ideias e argumentação são incentivadas por atividades e propostas de escrita, com destaque pontual à redação do ENEM na Unidade 6;

(IV) Os mecanismos linguísticos de coesão e coerência são abordados, mas a prática de escrita é irregular ao longo do livro;

(V) As propostas de intervenção, presentes nas seções "Eu, Você e Todo Mundo" e "Literatura Viva", estimulam soluções criativas para problemas sociais, como o exigido no ENEM.

As seções gramaticais, presentes em 'Análise Linguística e Semiótica', trazem conteúdos importantes, porém com explicações muito resumidas. Isso pode prejudicar estudantes com lacunas de aprendizado, especialmente aqueles impactados pelo ensino remoto durante a pandemia. Essa realidade pode limitar o alcance dos 200 pontos nas competências I e IV.

Embora essa variedade seja um ponto positivo, observa-se que a prática contínua da escrita, especialmente da redação do ENEM, não é sistematizada ao longo do material. A seção 'Produção de Texto' nem sempre propõe reescritas, dificultando o desenvolvimento do pensamento crítico e da argumentação estruturada.

O livro contribui parcialmente para o desenvolvimento das cinco competências do ENEM, sendo mais efetivo em competências como repertório sociocultural e proposta de intervenção, mas menos eficaz em aspectos linguísticos e argumentativos.

4. Considerações finais

A análise do livro "Interação Português" evidencia um esforço em preparar o estudante para os desafios da escrita, sobretudo no contexto do ENEM. O material apresenta boa diversidade de gêneros, temas contemporâneos e propostas interativas. No entanto, o nível de aprofundamento e a frequência das práticas de escrita ainda precisam ser ampliados para consolidar as competências redacionais exigidas no ENEM, que dará acesso ao ambiente acadêmico e posteriormente ao profissional. Assim, o livro representa um bom ponto de partida, mas sua eficiência dependerá do trabalho pedagógico articulado em sala de aula, com estratégias pedagógicas que estimulem a produção textual crítica, o trabalho com os mecanismos linguísticos da argumentação e o uso mais frequente do gênero dissertativo-argumentativo.

Referências

- BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- INEP. **Cartilha da Redação do ENEM 2023**. Brasília: MEC, 2023.
- KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2011.
- SETTE, G.; RIBEIRO, I.; TRAVALHA, M.; BITAL, N. **Interação Português**. 1. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2020.